

Justiça aprova plano de recuperação da VarigLog

Proposta tinha sido rejeitada por credores em 23 de setembro. Ainda cabe recurso à decisão

• Mesmo sem a realização de nova assembleia de credores, a juíza Renata Mota Maciel, da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, aprovou ontem o plano de recuperação judicial da VarigLog. Os advogados da companhia alegaram que a rejeição do plano no último dia 23 ocorreu porque os credores eram concorrentes (companhias aéreas e arrendadores de aviões). Ainda cabe recurso.

Segundo a advogada Laura Bumachar, do escritório Barbosa, Müssnich & Aragão, que atua na recuperação da VarigLog, os credores concentram 40% da dívida de R\$ 160 milhões da classe 3 — formada por empresas com créditos sem garantias, ou sem hipoteca.

— Entramos com um pedido de aprovação do plano mostrando que havia conflito entre os credores que rejei-

taram a proposta e a VarigLog. E apresentamos à juíza as contas da empresa, que opera normalmente e paga em dia seus 750 funcionários — disse.

O plano de recuperação da VarigLog prevê o pagamento em juízo de todos os trabalhadores, limitado a 150 salários mínimos por credor, um ano a contar da aprovação do plano. Para créditos até R\$ 20 mil, a proposta é pagar em três parcelas trimestrais, também um ano após aprovado o plano. Para mais de R\$ 20 mil, o crédito seria convertido em debêntures, 15% pagos trimestralmente por 12 anos, a partir de 2012, e 85% em cinco parcelas anuais a partir de 2013.

O plano prevê que empresário German Efromovich, da OceanAir, assumira a gestão da VarigLog por três anos, com direito de compra de ações da companhia. *(Erica Ribeiro)* ■